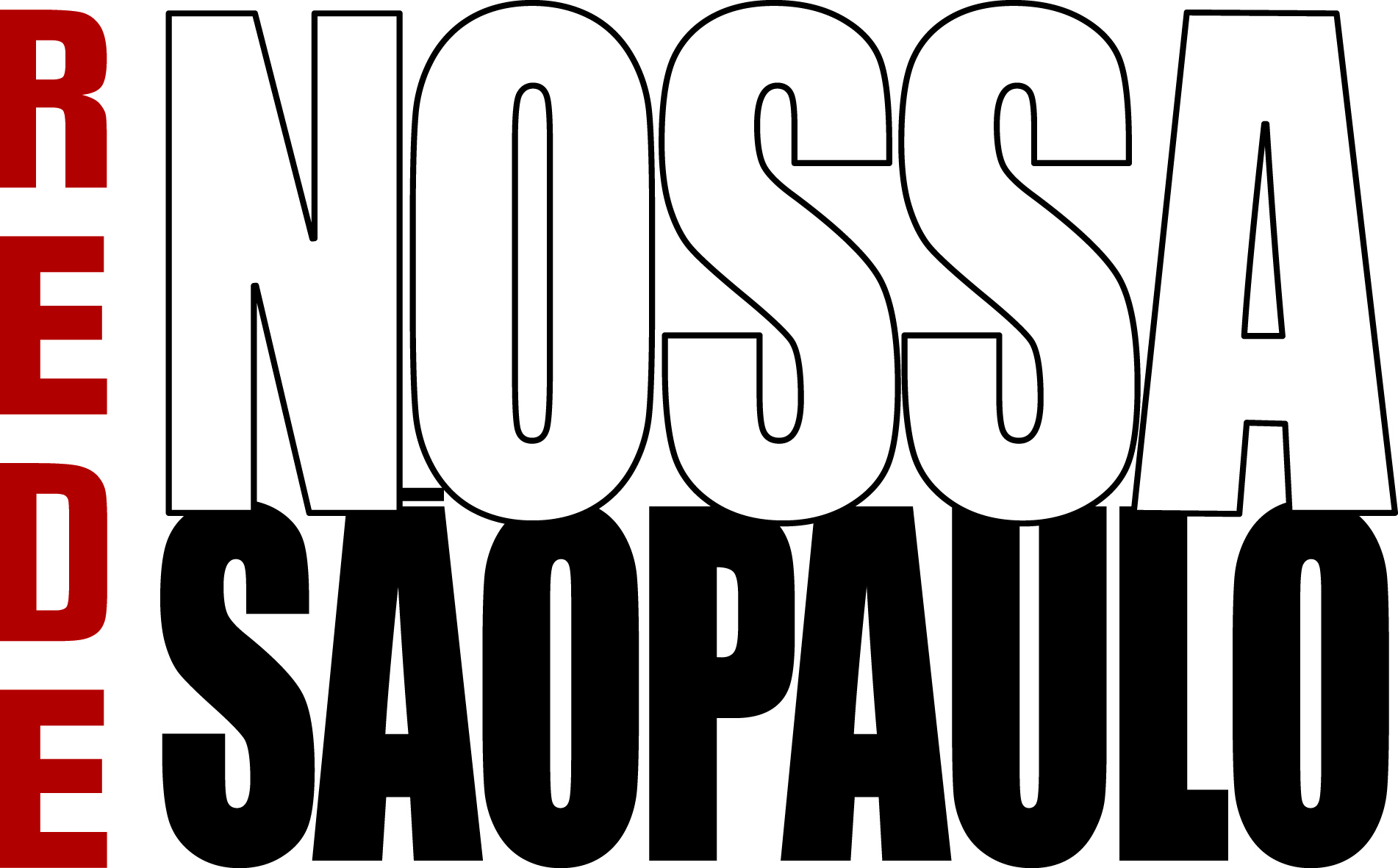
****

Este documento faz parte do

Repositório Digital da

Rede Nossa São Paulo

[**www.nossasaopaulo.org.br**](http://www.nossasaopaulo.org.br)

Facebook, Youtube e G+: Rede Nossa São Paulo

Twitter: @nossasaopaulo

**COLEGIADO – 12/3/14**

**Participantes**: Maurício Broinizi, Oded Grajew, Luanda Nera, Gilberto de Palma, Cristina Fongaro, Fernando Beltrame, Caci Amaral, Luiz Amaral, João Augusto Figueiró, Cícero Yagi, George Winnick, Daniela Castro, Maurício Piragino, Nina Orlow

**PLEBISCITO**

Sugestões de temas:

Caci sugeriu a dívida pública. Oded lembrou a sugestão do Padre Ticão de ter como o primeiro tema a eleição direta para subprefeitos. Segundo Oded, é uma questão simples para que a população entenda e se mobilize. Lembrando que é uma proposta, não significa que vá ser aprovada a realização do plebiscito. Oded reforçou que podemos inaugurar a era dos plebiscitos em São Paulo.

Maurício explicou que a ideia é fazer uma campanha para colher 80 mil assinaturas e, depois, apresentaremos como projeto de iniciativa popular à Câmara.

Caci insistiu que o tema da dívida pública precisa ser debatido. Maurício e Oded lembraram que se trata de uma questão nacional e que, portanto, não caberia num plebiscito municipal.

Oded reforçou que o mais importante é provocar o debate sobre a descentralização administrativa da cidade e o papel das subprefeituras. Luiz concordou dizendo que é uma forma de reforçar o exercício da democracia participativa.

**ÁGUAS CONTAMINADAS - ALIMENTAÇÃO**

George lembrou a questão dos agrotóxicos, da falta de controle sobre a produção e comercialização de alimentos. E Figueiró alertou para a contaminação de águas por metais pesados –assunto foi tema de reportagem publicada na última edição da Revista do Conselho Regional de Medicina. Oded considera importante provocarmos o debate sobre isso.

Gilberto de Palma lembrou também o problema dos solos contaminados, mesmo no caso de hortas comunitárias. Os dados são alarmantes.

Caci falou do Dr. Lotufo, da sociedade de pediatria. Ele alerta sobre o perigo da campanha de bebidas alcoólicas.

Importante nos alinharmos com as ações já promovidas por organizações como o Instituto Alana.

Cristina alertou que é importante falar da qualidade mas tomar cuidado para não fazer falsos alertas – vamos desistir da horta comunitária por causa do solo? Passar a tomar água engarrafada por causa da água encanada?

Figueiró defendeu informação clara, para que as pessoas tenham a opção de comprar ou não.

Gilberto lembrou que precisamos pensar na responsabilização – são as empresas? É o poder público?

Encaminhamentos: há muitas organizações que trabalham com esses temas – Idec, Alana, CRM. Podemos tentar mapear essas instituições e pensar em como lançar esse alerta. Usar essas forças que já existem. O GT Meio Ambiente será o interlocutor nessas questões. Fernando Beltrame ficou de pautar o GT, desenhar com o grupo uma proposta e encaminhar para a secretaria executiva.

**POLÍTICA MUNICIPAL DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS**

Evento será realizado no Sesc no dia 20 de maio para uma avaliação dos resultados da Lei. Vamos chamar a Prefeitura e o grupo de trabalho que já está trabalhando com a Lei.

GT Meio Ambiente também vai contribuir com o conteúdo do evento porque tem estudado a lei nas reuniões. Uma das metas era reduzir até 2012 pelo menos 30% das emissões. Não só não reduziu como aumentou. Desde o final de 2012 não há nenhuma reunião sobre isso.

**SABESP**

Fernando disse que o GT gostaria de colaborar mais com algumas ações e eventos, como a carta dirigida à Sabesp e o evento sobre a lei de mudanças climáticas.

Cícero, em nome do GT Meio Ambiente, ficou de escrever um artigo sobre a questão da escassez de água e citar outros problemas que não foram abordados na carta.

Cobramos a Sabesp por carta e por requerimento via Lei de Acesso à Informação.

**BALANÇO PLANO DE METAS**

Padre Ticão e o Movimento Nossa Zona Leste estão organizando um evento para dia 31 de março para avaliação do plano de metas. Oded lembrou que, pela lei, o prefeito é obrigado a incluir no plano de metas as diretrizes do plano de governo (apresentado na campanha) ao plano de metas. Fizemos um levantamento e há muitas falhas. Além disso, ainda não temos um site para acompanhamento e monitoramento do plano de metas. Na época do Kassab, o site entrou no ar em outubro do primeiro ano da gestão. Já estamos em março e ainda não há esse sistema.

Oded reforçou que, por sermos “padrinhos” do plano de metas, não podemos descuidar dessa questão. Mas isso envolve nosso relacionamento com a prefeitura, precisamos pensar com cautela em como nos posicionarmos.

Xixo enfatizou a importância de avaliarmos o plano de metas, mas ressaltou que a data proposta pelo Nossa Zona Leste é ruim, pois marca os 50 anos do golpe militar. Também achou importante chamarmos a atenção para a divergência dos conteúdos do plano de governo e do plano de metas.

Gilberto reforçou que precisamos manter o posicionamento crítico frente a questões chaves, como o plano de metas. Uma iniciativa que nasceu desta casa e que nos é cara. É importante ser duro e usar a mesma medida com todos os governos.

Figueiró relatou que o GT criança e adolescente analisou todo o plano de metas, item por item, fez uma série de recomendações e as encaminhou à Prefeitura. Em abril haverá uma reunião com a prefeitura para tentar esclarecer o que está sendo feito. A RNSP também pode fazer esse convite ao governo.

Daniela acredita que é importante se manifestar em prol da democracia mesmo no evento de avaliação do plano de metas. É uma data muito simbólica e estamos vivendo um momento perigoso. Sobre o plano, precisamos insistir nesse instrumento.

Maurício concordou que vale a pena produzirmos um bom documento, provocarmos o debate sobre isso. E ponderou que também fomos muito diplomáticos com a gestão Kassab no início, participamos de várias reuniões e adotamos uma postura bastante colaborativa. Quanto ao Haddad, houve um atraso justamente por conta do processo participativo – questão que a gente sempre defendeu. O processo terminou somente em agosto. Eles prometeram o sistema de monitoramento até o final de março. Seria irresponsabilidade fazermos qualquer ação antes disso. Temos que pensar numa reação caso eles não cumpram o que prometeram.

Maurício defendeu também que a gente critique mais enfaticamente as questões ambientais em São Paulo, que são realmente um problema.

Oded relembrou alguns momentos da nossa relação com o atual prefeito e reforçou que é importante continuar alertando para o que vai mal.

Nina reforçou que a área ambiental está abandonada, não foi contemplada adequadamente no plano de metas e no PPA. Não houve qualquer avanço. O GT Meio Ambiente decidiu fazer uma reunião com o novo secretário em que será apresentada uma carta. Também estamos cobrando coerência entre o plano de governo e o plano de metas.

**COPA**

Cícero informou que houve uma reunião sobre os gastos com a copa e há coisas muito importantes. Há grandes falhas. Maurício informou que marcamos uma reunião para dia 21 de março com o Maurício Faria, do TCM, para planejarmos melhor uma ação de controle.

George reforçou que é preciso aproveitar as oportunidades de nos aproximarmos com o TCM. Maurício sugeriu que George encabece a produção de um documento com todas as propostas e se responsabilize por apresentar o documento na reunião do dia 21, às 11h. George e Cícero irão.

George explicou a ideia de provocar na abertura e no encerramento da Copa para chamar a atenção das questões da infância e sustentabilidade.

**LEI DA TRANSPARÊNCIA**

Estamos realizando nova rodada de verificação do cumprimento da Lei nesta quarta-feira, dia 12 de março.

**ESCOLA DE GOVERNO – FORMAÇÃO DOS CONSELHEIROS**

Xixo explicou que a proposta de construir alguns canais que possam dar início à formação dos conselheiros dos Conselhos Participativos. Em linhas gerais, o processo duraria um ano e poderia ser feito em quatro formatos: aulas magnas, visitas aos territórios das subprefeituras, divisão da cidade em sete eixos regionais (28 horas de formação com temas obrigatórios com 14 temas de 2 horas cada) e cinco encontros temáticos.